



DIVERSIDADE DE FUNGOS POLIPOROIDES DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA DA REGIÃO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MONTEIRO, M.¹; SALVADOR-MONTOYA, C. A.²; DRECHSLER-SANTOS, E. R.¹

1.Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC; 2.Universidad Nacional del Nordeste, Corrientes-Argentina
monteiro-marcela@hotmail.com



MIND.Funga

Introdução

Os fungos poliporoides são um importante grupo de macrofungos, lignocelulolíticos, os quais são essenciais para a sobrevivência dos ecossistemas, uma vez que contribuem para a reciclagem através da decomposição da matéria orgânica. O domínio da Mata Atlântica no estado de Santa Catarina apresenta histórico de estudos micológicos (Loguercio-Leite *et al.*, 2009), mas a região sul do Estado ainda carece de estudos sobre sua funga.

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo registrar espécies de fungos poliporoides em duas áreas de Floresta Ombrófila Densa, uma no Parque Ecológico de Maracajá na cidade de Maracajá e a outra área, no município de Nova Veneza.

Material e Métodos

Foram realizadas 12 expedições de campo, com início em setembro de 2015 e término em fevereiro de 2016. Os basidiomas foram desidratados e identificados através de características macro e micromorfológicas.

Resultados e Discussão

No total, foram coletados 38 espécimes, de 11 espécies pertencentes a cinco famílias, sendo três Hymenochaetales e oito Polyporales. Das 38 amostras, 25 foram coletadas em Maracajá e das 11 espécies identificadas, nove foram encontradas em Maracajá e quatro em Nova Veneza. Todas espécies são novos registros para Maracajá e Nova Veneza. *Fuscoporia wahlbergii* e *Tropicoporus tropicalis* estão sendo registrados pela primeira vez para a Mata Atlântica da região sul de Santa Catarina, sendo *Tropicoporus tropicalis* registrado pela primeira vez para Santa Catarina, assim como, *Trametes cf. cingulata*, potencialmente é um novo registro para o Estado. A espécie mais abundante nas duas Unidades de Conservação foi *Corioloopsis rigida*. A área que se mostrou mais diversa, em relação a espécies de políporos, é a de Maracajá, o que se justifica por ser uma área de preservação na Mata Altântica.



Figura 1. Basidiomas: a. *Fuscoporia gilva* no campo; b. *Fuscoporia gilva* himenóforo; c. *Fuscoporia wahlbergii*; d. *Tropicoporus tropicalis* (escala = 1 cm).

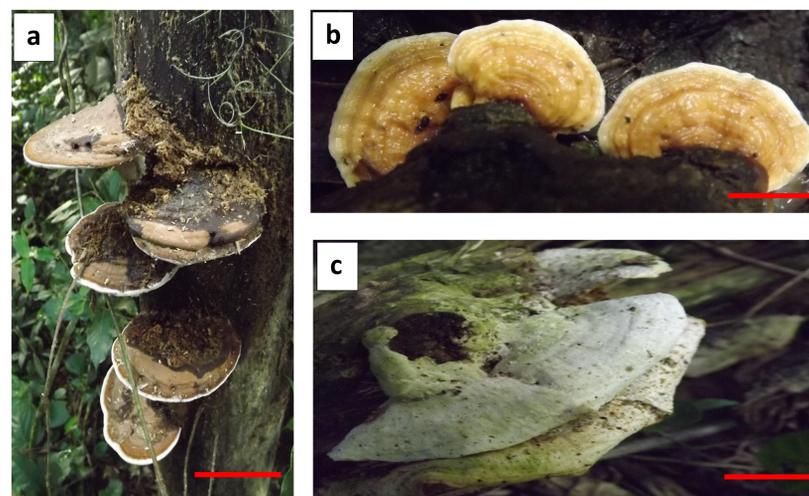


Figura 2. Basidiomas: a. *Ganoderma australe*; b. *Rigidoporus microporus*; c. *Gloeoporus dichrous* (escala = 1 cm).

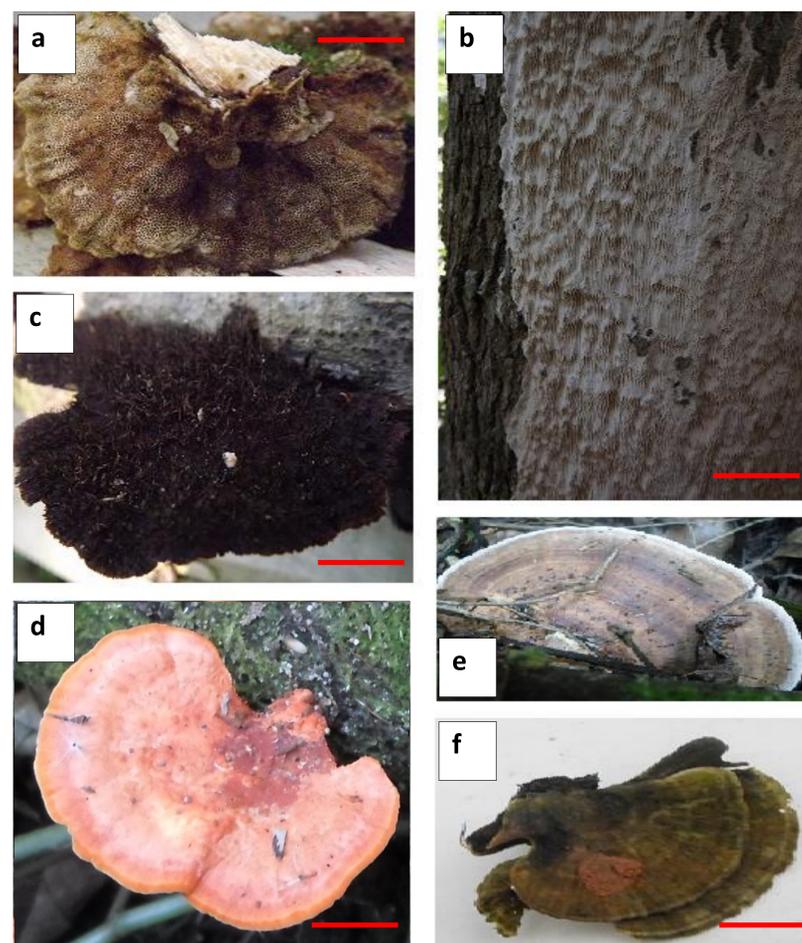


Figura 3. Basidiomas: a. *Corioloopsis rigida*; b. *Dichomitus sp.*; c. *Hexagonia hydroides*; d. *Pycnoporus sanguineus*; e. *Trametes cf. cingulata*; f. *Trametes villosa* (escala = 1 cm).

Conclusões

Estes resultados contribuem com o conhecimento da diversidade de fungos poliporoides da Floresta Ombrófila Densa da Região Sul do Estado de Santa Catarina, embora mais expedições se façam necessárias para maior demonstração da diversidade da região sul de Santa Catarina. Além disto, estudos de diversidade devem continuar nesta região por ela abrigar possíveis espécies novas para a ciência.

Referências Bibliográficas

Loguercio-Leite C., Campos-Santana M., Gerlach A., Guthjar M., Trierveiler-Pereira L., Drechsler-Santos ER., Baltazar JM. (2009) Sinopse de Macromicetes em Santa Catarina, Brasil. *Revista de Botânica Insula* 38: 1-14.